



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
DGEstE DSRN
Direção de Serviços da Região Norte



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO COUTO MINEIRO DO PEJÃO- Cód 151646

ECO-ESCOLAS

Inventário das árvores da Escola B 2,3 de Couto Mineiro

- Localização numa planta
- Idade
- Origem
- Curiosidades sobre as espécies



09 de fevereiro de 2018

Planta da Escola Sede do Agrupamento de Escolas de Couto Mineiro do Pejão



10 m

Legenda:



Área florestada/ajardinada



Área pedonal e passeios



Área edificada

1. Castanheiro, castanheira, castanheiro-bravo, ***Castanea sativa*** é uma árvore de grande porte, muito abundante no interior norte e centro de Portugal, cuja inflorescência (ouriço) contém a castanha, que formou, juntamente com o trigo, cevada e centeio, a base da alimentação em Portugal até ao século XVII.
2. Ameixoeira ou Ameixeira são os nomes por que são conhecidas algumas espécies de árvore de fruto do subgénero ***Prunus***, incluso no género ***Prunus*** da família botânica **Rosaceae** (a que pertencem também a cerejeira e o pessegueiro). O seu fruto é a ameixa.
3. Choupo ***Populus (L.)*** é um género ao qual pertencem cerca de 40 espécies arbóreas ou arbustivas da família **Salicaceae** (à qual também pertence o salgueiro), vulgarmente conhecidas como choupos ou álamos. O género surge no Cretáceo Inferior, alcançando maior expressão no Terciário.
4. Plátano - são árvores do género ***Platanus***, da família **Platanaceae**, as quais são nativas da Eurásia e da América do Norte. São típicas dos climas subtropical e temperado. No geral, são árvores de interesse ornamental, podendo atingir mais de 30 metros de altura. Possuem folhas lobadas semelhantes às do bordo, que ficam avermelhadas no outono antes de caírem no inverno, diferenciando-se, porém, dos bordos pelas flores reunidas em inflorescências globosas, em contraste com os amentos presentes nos bordos, e também pela ausência de resina nos plátanos, entre outras diferenças estruturais menores.

5. Avelaira, avelaneira ou avelãzeira (***Corylus avellana***) é um arbusto da família **Betulaceae** que cresce naturalmente em quase toda a Europa, Ásia Menor e parte também da América do Norte. A avelã consiste em um fruto mais ou menos esférico a ovoide, lenhoso e indeiscente, cuja casca é extremamente resistente. Em seu interior, encontra-se a semente comestível, de sabor levemente adocicado e algo oleaginosa.

6. Cedros são árvores pertencentes à divisão Pinophyta, tradicionalmente incluída no grupo das gimnospérmicas. Este artigo refere-se apenas às plantas do género ***Cedrus***, da família **Pinaceae**.

7. Macieira (***Malus domestica***), árvore da família **Rosaceae**. A maçã é um dos pseudofrutos de árvore mais cultivados, e o mais conhecido dos muitos membros do género ***Malus*** que são usados pelos seres humanos. As maçãs crescem em pequenas árvores, de folha caducifólia que florescem na Primavera e produzem fruto no Outono. A árvore é originária da Ásia Ocidental, onde o seu ancestral selvagem, ***Malus sieversii***, ainda é encontrado atualmente. As maçãs têm sido cultivadas há milhares de anos na Ásia e Europa, tendo sido levadas para a América do Norte pelos colonizadores europeus. As maçãs têm estado presentes na mitologia e religiões de muitas culturas, incluindo as tradições nórdica, grega e cristã. Em 2010, o genoma da fruta foi decodificado, levando a uma nova compreensão no controle de doenças e na reprodução seletiva durante a produção da maçã.

8. Salgueiro, chorão, sinceiro, vime, vimeiro e salso são os nomes comuns das plantas do género ***Salix***, na família **Salicaceae**.

9. Marmeleiro (***Cydonia oblonga***) é uma pequena árvore, único membro do género ***Cydonia***, da família **Rosaceae**, cujos frutos são chamados marmelos. É originário das regiões mais amenas da Ásia Menor e Sudeste da Europa. Também é conhecido pelos nomes de marmeleiro-da-europa, marmelo e pereira-do-japão.

10. Pinheiro-manso (*Pinus pinea*) é uma espécie de pinheiro originária do Velho Mundo, mais precisamente da região do Mediterrâneo. Desde a pré-história, esta árvore é aproveitada como fonte de alimento, devido aos pinhões que produz, sendo uma espécie bastante disseminada. O pinheiro-manso pode exceder os 78 metros de altura, embora normalmente seja de menor dimensão - entre 12 e 20 metros. Possui uma forma de sombrinha bastante característica, com o tronco curto e largo, culminando numa copa bastante plana.

11. Pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*) é uma espécie de pinheiro originária do Velho Mundo, mais precisamente da região da Europa e Mediterrâneo.

12. Acácia branca (*Robinia pseudoacacia L.*) nome comum: Robínia; acácia-bastarda; falsa-acácia; acácia-branca; família: **Fabaceae**, Exótica, árvore caducifólia, 10-15 m de altura e 8-10 m de diâmetro; tronco com ritidoma fendilhado. Folhas alternas, compostas, imparipinuladas, com 5-11 pares de folíolos, elípticos ou ovados, estípulas espinoscentes robustas, verde médio a verde-escuras na página superior e ligeiramente glaucas na página inferior, com 5-11 pares de folíolos, elípticos ou ovados. Flores odoríferas, brancas, em cachos pendentes; a flor surge um pouco antes da rebentação da folha. Frutos vagem castanha, ligeiramente contraída entre as sementes.

13. Tília - *Tilia L.* é um género botânico pertencente à família **Malvaceae**. A ele pertencem as árvores de nome comum tília. É típica de regiões de clima temperado, com estações do ano bem demarcadas. Para os germânicos, as tílias eram árvores sagradas com poderes mágicos que protegiam os guerreiros.

14. Yuca elefante cujo nome científico é *Yucca elephantipes*, também pode ser chamada de yuca pé-de-elefante, yuca gigante ou iuca com a letra “i” no lugar do “y”. Esta planta é originária da América Central, Guatemala, Costa Rica, El Salvador, Honduras e México. A planta faz parte de um grupo cujo o nome do género é o mesmo do seu primeiro nome **Yucca**.

15. Oliveira (nome científico *Olea europaea L.*) é uma árvore da família das **oleáceas**. A oliveira produz azeitonas, que são usadas para fazer azeite. Tem pouca altura e tronco retorcido, sendo nativas da parte oriental do mar Mediterrâneo, bem como do norte do atual Irão no extremo sul do mar Cáspio. A árvore e os seus frutos dão nome à família de plantas que também incluem espécies como o lilás e o jasmim. O nome provém do latim oliva, que por sua vez vem do grego λαία (eléa), em última análise a partir de grego micénico e-ra-wa (elaiva) ou óleo. De seus frutos, as azeitonas, os homens no final do período neolítico aprenderam a extrair o azeite. Este óleo era empregado como unguento, combustível ou na alimentação, e por todas estas utilidades, tornou-se uma árvore venerada por diversos povos.

16. **Rododendro** é a designação comum às plantas *Rhododendron L.*, da família das **ericáceas**.

17. Carvalho-americano, *Quercus rubra* é uma espécie de planta com flor pertencente à família **Fagaceae**.

18. Carvalho-negral ou carvalho-das-beiras ou carvalho-pardo *Quercus pyrenaica*; Família: **Fagaceae**. O termo pardo alude ao facto de no outono a folhagem adquirir uma coloração parda característica. A designação pyrenaica deriva da sua expansão, desde o norte de África (Marrocos, Argélia) aos Pirenéus, passando densamente pela Península Ibérica.

19. Carvalho-português, carvalho-cerquinho ou cerquinho (*Quercus faginea*) (Família: **Fagaceae**) é uma árvore comum em Portugal.

20. Figueira, há cerca de 755 espécies de figueiras no mundo, especialmente em regiões de clima tropical e subtropical e onde haja presença de água. O género *Ficus* é um dos maiores do Reino Vegetal.

21. Magnólia - ***Magnolia L.*** , é um género de plantas com flor, da ordem **Magnoliales**, que agrupa as espécies maioritariamente arbóreas conhecidas pelo nome comum de magnólias. Na sua presente circunscrição taxonómica o género foi alargado para incluir as espécies que se encontravam dispersas pelos géneros ***Magnolia, Manglietia, Michelia, Talauma, Aromadendron, Kmeria, Pachylarnax*** e ***Alcimandra*** (todos da antiga subfamília **Magnolioideae**), resultando num género monofilético com cerca de 297 espécies. O género distribui-se pelas regiões subtropicais e tropicais do leste e sueste da Ásia (incluindo a Malásia) e pelas Américas, com centros de diversidade no Sudeste Asiático e no norte da América do Sul. O género inclui diversas espécies amplamente utilizadas como árvore ornamental nas regiões subtropicais e temperadas de ambos os hemisférios.

22. Cerejeira - é o nome dado a várias espécies de árvores frutíferas de clima temperado cuja maioria são originárias da Ásia, algumas frutíferas, outras produtoras de madeira nobre. Estas árvores classificam-se no subgénero ***Cerasus*** incluído no género ***Prunus (Rosaceae)***. Os frutos da cerejeira são conhecidos como cerejas, algumas delas comestíveis. Três espécies são originárias da Europa e duas da América.

23. Pereira - uma árvore do género ***Pyrus L.***, família **Rosaceae**, e uma das mais importantes frutas de regiões temperadas. O fruto comestível da pereira é a Pera.

24. Nogueira, noqueira-comum (***Juglans regia L.***), cujo fruto se denomina noz inglesa, também chamada de noz persa, mais vulgarmente conhecido apenas por noz, é uma árvore que pode medir até 25 m, da família **Juglandaceae**, nativa da Europa e da Ásia, cuja madeira é de ótima qualidade. Suas folhas contêm um óleo aromático, além de possuir flores em amentos e frutos drupáceos, conhecidos como nozes, que são muito resistentes, com mesocarpo de sabor adstringente, endocarpo lenhoso, bivalve e dividido em quatro lojas com semente comestível, podendo ser ingeridas frescas ou secas. A polpa do fruto também é usada para a produção de óleo de noz, que é também comestível.

25. Laranjeira é uma árvore da família **Rutaceae**, *Citrus sinensis*. A laranja é o fruto da laranjeira, é um híbrido que teria surgido na antiguidade a partir do cruzamento da cimboa com a tangerina. O sabor da laranja varia do doce ao levemente ácido, mas na natureza existem também as laranjas extremamente ácidas, que pertencem a outra espécie, *Citrus aurantium*.

A maior parte das árvores foram plantadas no início da escola há cerca de 15 anos. Nenhuma delas terá mais de 30 anos pelo porte que apresentam atualmente e que apresentavam aquando da sua plantação. Nos últimos anos têm sido plantadas novas árvores em espaços mais recentes, principalmente as árvores de fruto enunciadas. Os exemplares de carvalho português cresceram espontaneamente, após colocação de manta morta retirada da serra de S. Domingos, próxima da nossa escola. Recentemente perdemos algumas das árvores na zona oeste da escola vitimada pelo grande incêndio de outubro do ano passado.

Webgrafia

- www.wikipedia.com
(pesquisa de algumas curiosidades e nomes científicos)

Oliveira do Arda, 09 de fevereiro de 2018